



Técnico apontado como hacker deve ser extraditado

Apontado como um dos maiores hackers do mundo, um técnico em computadores da Grã-Bretanha deve ser extraditado para os Estados Unidos. Ele não conseguiu ter reconhecimento pela Justiça, em Londres, seu pedido para que não fosse extraditado. As informações são do site *Findlaw*.

Gary McKinnon, um técnico em computação de 41 anos de idade, conhecido como solo, foi indiciado em New Jersey e na Virgínia. Ele é acusado de entrar ilegalmente em 100 redes de computadores das Forças Armadas dos Estados Unidos e da Nasa, entre fevereiro de 2001 e março de 2002. Ele teria dado ao governo americano um prejuízo de US\$ 700 mil.

Em maio de 2006, um juiz inglês determinou que ele deveria ser julgado nos Estados Unidos. Os juízes Maurice Kay e John Goldring, da Alta Corte Britânica, determinaram na terça-feira (3/4) que McKinnon não tem direito a apelação para evitar sua extradição. O governo dos Estados Unidos chama McKinnon de "ciber-terrorista".

Em sua defesa, ele alega que invadiu os computadores dos Estados Unidos "procurando os registros de evidências de aparições de discos-voadores".

Autores: Redação ConJur